



SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Ministra da Igualdade Racial recebe representantes da ONU Mulheres

Data: 06/08/2013

Encontro teve objetivo de identificar áreas de atuação conjuntas para ampliação de parceria entre a SEPPIR e a agência da ONU



Encontro teve objetivo de identificar áreas de atuação conjuntas para ampliação da parceria entre as duas instituições

A ministra Luiza Bairros (Igualdade Racial) recebeu hoje (06/08) em seu gabinete a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman, e a diretora do Centro Regional da ONU Mulheres para América Latina e Caribe, Moni Pizani.

Mulheres negras, racismo institucional e mortalidade materna estiveram entre os temas abordados na reunião, realizada com o objetivo de identificar áreas de atuação conjuntas para ampliação da parceria já existente entre a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) e a ONU Mulheres - Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres.

Moni Pizani parabenizou a ministra pelo trabalho que vem desenvolvendo como titular da SEPPIR e destacou a importância do novo conceito de enfrentamento do racismo trabalhado no âmbito do governo brasileiro nos últimos anos. A diretora informou que o Plano Estratégico 2014 do Centro está sendo construído com ênfase em questões como o empoderamento econômico e a participação política das mulheres, motivo pelo qual o encontro com a ministra ganha maior relevância.

A ministra Luiza Bairros destacou ações direcionadas às mulheres negras que estão sendo

concluídas e falou sobre a cooperação com a AECID (Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento), que tem entre os produtos previstos a criação de um programa de enfrentamento ao racismo institucional. Segundo a secretária de Políticas de Ações Afirmativas da SEPPIR, Angela Nascimento, o Instituto Amma Psique e Negritude foi contratado para elaborar o programa a partir das contribuições da SEPPIR e de outros ministérios.

“O programa deve propor iniciativas pela superação das práticas de racismo institucional nos órgãos de governo e ser uma ferramenta de incorporação da perspectiva da igualdade racial na atuação desses órgãos”, declarou Nascimento.

Coordenação de Comunicação da SEPPIR